

## Ata da 4ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2017, reuniu, nos Paços do Concelho do Município de Castelo Branco, localizados na Praça do Município, em Castelo Branco, o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo “ Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

A reunião do presente órgão foi presidida pelo senhor Presidente do Conselho de Gestão, Dr. Luís Pereira.

Participaram na reunião, o Município de Vila Velha de Rodão, representado pelo presidente, Dr. Luís Pereira, coadjuvado pelo Técnico Superior, Eng.º Jorge Filipe, o Município de Castelo Branco, representado pelo Presidente, Dr. Luís Correia, assessorado pelo Diretor de Departamento, Eng. Luís Resende, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, representado pela vogal do Conselho Diretivo, Eng.ª Sofia Castel-Branco da Silveira, pelo Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Eng.º Viriato Garcez, pela Técnica Superior e Interlocutora do Parque Natural do Tejo Internacional, Eng.ª Célia Teixeira, pelo Técnico Superior, Eng. João Carvalhinho, pelo Chefe de Divisão da Conservação da Natureza, Dr. Mário Reis e pela Técnica responsável pelo Projeto da Águia-imperial-Ibérica, Dra. Manuela Nunes, a Associação Nacional de Conservação da Natureza – Quercus, representada pelo Eng.º Samuel Infante e o IPCB de Castelo Branco, pelo Diretor da ESACB, Eng.º Celestino Almeida. Esteve ausente da reunião o representante Associação Empresarial da Beira Baixa.

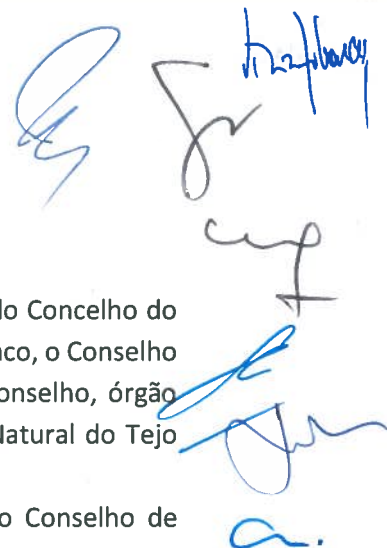
Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Ponto – Ponto de situação;
- 2º Ponto – Protocolo com o Fundo Ambiental;
- 3º Ponto – Plano de Ação para 2018;
- 4.º Ponto – Análise da proposta de alteração de limites da Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul.

Deu-se início à reunião com a saudação do Sr. Presidente do Conselho aos restantes membros e participantes presentes agradecendo a sua comparência.

Passou-se então ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, ponto este onde o Sr. Presidente do Conselho informou que, após ponderação e por proposta dos três Municípios representados no mesmo, foi selecionada uma técnica para prestar assessoria especializada ao projeto. Foi então apresentado o currículo e o percurso profissional da candidata, Eng.ª Madalena Martins que, após ponderação, mereceu o parecer favorável de todos os membros do Conselho de Gestão presentes na reunião.

Foi, de seguida, por concordância de todos os presentes feita uma inversão nos pontos da Ordem de Trabalhos passando-se ao quarto ponto da mesma, onde foi feita a apresentação, pela Dra. Manuela Nunes e pelo Dr. Mário Reis, da proposta de alteração dos limites da Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul. Foi então explicitado, pelos técnicos anteriormente mencionados, que o principal fundamento para a presente alteração se prende



com a necessidade de classificação de área para a proteção da Águia-Imperial-Ibérica (*Aquila adalberti*), espécie que à data da implantação da ZPE não nidificava no território mas que posteriormente vem recolonizando, como nidificante, o território da ZPE e vastas áreas da sua envolvente.

Questionaram, nesta fase, o Sr. Presidente da Câmara de Castelo Branco e o Sr. Eng. Luís Resende quais as limitações ou constrangimentos que estas alterações podem implicar para a atividade humana nas novas áreas a classificar, tendo então a Eng.ª Sofia Silveira prestado alguns esclarecimentos não só relativamente os condicionalismos existentes nessas áreas mas também sobre as obrigações e cobertura legal a que o Estado Português, ao abrigo de acordos e convenções internacionais, está sujeito para a proteção de espécies em perigo, tal como é o caso da Águia-Imperial-Ibérica. Salientou, ainda, a Eng. Sofia Silveira que o documento em análise não é um documento fechado, havendo toda a disponibilidade para a incorporação no mesmo dos contributos de todos os interlocutores que possam ter intervenção no mesmo.

Foi então, seguindo esta linha de pensamento, proposto pelo Sr. Presidente do Conselho uma apresentação preliminar da proposta de alteração de limites da ZPE aos Srs. Presidentes de Junta das áreas em questão. A proposta foi aprovada por unanimidade ficando essa apresentação provisoriamente agendada para dia 9 de janeiro de 2018, pelas dezassete horas.

Passou-se, para finalizar, ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos onde o Sr. Presidente do Conselho solicitou, aos respetivos membros presentes, o envio de documentação com as atividades com interesse para o Parque executadas ao longo do último triénio e também propostas de atividades, projetos ou candidaturas a realizar no ano de 2018. Ficou acordado que este envio será canalizado para os Serviços do Município de Vila Velha de Ródão até dia 7 de dezembro, servindo posteriormente esta documentação como base para uma reunião a realizar nas instalações do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, em Castelo Branco, pelas 9h00min., de dia 12 de dezembro, tendo como ponto principal da Ordem de Trabalhos a análise de propostas para o Plano de Ação de 2018.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 4.ª reunião do Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional.

O Presidente do Conselho de Gestão



Luís Pereira, Dr.

O Município de Castelo Branco



Luís Correia, Dr.

O Município de Castelo Branco

Luís Resende, Eng.

O Município de Idanha-a-Nova

Armindo Jacinto, Eng.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

Sofia Silveira, Eng.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

Viriato Garcez, Eng.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

Célia Teixeira, Eng.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

Manuela Nunes, Dra.